

## *O Mundo não pode se calar.*

*Enquanto houver um explorado e um oprimido não haverá paz.*

### Pedro Wilson Guimarães

*“O porto transborda de beleza... e de signos  
Botes e alegria, clamores e manifestações  
os cantos patrióticos arrebentam as gargantas  
E no horizonte.... há velas  
Que desafiam o vento...  
a tempestade e franqueiam os obstáculos  
É o regresso de Ulisses  
Do mar das privações  
O regresso do sol... do meu povo exilado”.*  
*Samih Al Qassim*

**29 DE NOVEMBRO DE 2008**

---

Aqui estamos para homenagear o resistente povo Palestino e queremos fazer na lembrança da memória de Yasser Arafat, o General dos homens livres, e nas pessoas do Embaixador Ibrahim Al-Zeben, do jornalista Georges Bourdoukan, a Federação Árabe Palestina do Brasil e do Comitê Brasileiro de Interesse Nacional Palestino. Este Congresso, por iniciativa da Câmara dos Deputados, desde 1979, realiza uma Sessão Solene do Dia Internacional de Solidariedade ao Povo Palestino, que este ano será no dia 4 de dezembro, como demonstração da nossa amizade e da nossa solidariedade à causa desse povo.

Novembro é um mês especial para o povo palestino. Além da data de 29, temos ainda no dia 11, o quarto aniversário de morte do líder Yasser Arafat e no dia 15 de novembro que é o Dia da Declaração da Independência ocorrida em 1988. No Brasil, espalha-se a cada ano a realização de eventos comemorativos desta data em cada Câmara Municipal, em cada praça de centenas de municípios, de Fóz do Iguaçu à Brasília, as fronteiras da amizade.

É hora de lembrar, protestar e de agir. O mundo não pode se calar diante do holocausto sionista que se abateu sobre esse povo há 60 anos, lembrado como **“Al Nakba”**: o Dia em que a Palestina Chorou. O dia em que, em nome do sionismo, cometeu-se expulsão, massacres, genocídios, confisco de terras, controle de água, destruição de lavouras e demolição de mais de 440 aldeias e toda a sorte de humilhação e sofrimento para com esse povo, cujo único problema foi ter nascido na Palestina, por herdar a milenar cultura e história da Palestina.

É possível afirmar. Não haverá paz enquanto houver opressão nos territórios ocupados. Enquanto Israel permanecer na Faixa de Gaza. O próprio presidente Luís Inácio Lula da

Silva declarou ao Embaixador Ibrahim Al-Zeben a solidariedade do povo brasileiro ao povo palestino. O Governo Israelense deve acabar com os ataques militares a Faixa de Gaza. Desmontar todos os acampamentos na Faixa de Gaza. Reconhecer os representantes da Autoridade Palestina, eleitos democraticamente. Demolir o muro. Garantir aos Palestinos liberdade de transitar em suas cidades. Fortalecimento das forças de segurança e inteligência Palestinas. Fortalecer as parcerias entre Brasil, India e Africa do Sul com a comunidade internacional e começar a apoiar as instituições governamentais da Palestina.

No próximo dia 4 de dezembro, haverá uma Sessão Solene do Congresso Nacional sobre esse tema: Por isso, reiteramos aqui o nosso apoio, o nosso carinho e a nossa solidariedade ao povo palestino. E queremos encerrar com um poema anônimo que muito poderia ser assinado por todo povo palestino:

*Sou um grito de liberdade  
Não importa o que tiram de mim.  
Eles não podem tirar minha identidade,  
Ou minha dignidade  
Sou um palestino.*

**Viva Yasser Arafat!!! Viva a Palestina!!! Viva o povo Palestino!!!**

**\*Pedro Wilson Guimarães é professor da Universidade Federal de Goiás,  
da Universidade Católica de Goiás e Deputado Federal pelo PT/GO**